

Minas Gerais atua com ações integradas de educação, prevenção e fiscalização na proteção animal

Ter 03 fevereiro

Em Minas Gerais, a política de proteção animal é conduzida de forma integrada, tendo como eixo central o manejo ético da população de cães e gatos. A partir dessa diretriz, o [Governo do Estado](#) desenvolve programas e ações voltados à saúde e ao bem-estar animal, à educação ambiental e à fiscalização administrativa, em parceria com os municípios e dentro das competências legais da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#).

A educação ambiental é um dos pilares dessa política pública. Por meio do programa Jovens Mineiros Sustentáveis (JMS), o Estado promove ações educativas que levam o debate sobre bem-estar animal, guarda responsável e respeito à vida ao ambiente escolar, contribuindo para a formação de crianças e adolescentes mais conscientes.

Segundo o diretor de Educação Ambiental da Semad, Ricardo Cottini, a prevenção aos maus-tratos começa pela mudança de comportamento. "Quando falamos de bem-estar animal, estamos falando de empatia, responsabilidade e cidadania, valores que precisam ser construídos desde cedo", destaca.

As políticas públicas voltadas à fauna doméstica incluem ações de castração, microchipagem e cuidados básicos de saúde animal, conforme estabelece a Lei Estadual nº 21.970/16. Essas iniciativas são fundamentais para prevenir os maus-tratos, ao atuarem diretamente sobre fatores como superpopulação, abandono e negligência. A esterilização cirúrgica contribui para reduzir a reprodução descontrolada, enquanto a microchipagem possibilita a identificação permanente dos animais, fortalece a responsabilização dos tutores e qualifica a atuação do poder público.

De acordo com a diretora de Fauna Doméstica da Semad, Júlia Amorim Faria, as ações têm impacto direto na prevenção da violência contra animais. "O enfrentamento aos maus-tratos vai além da resposta punitiva e se baseia na prevenção, no acesso a serviços, na educação e no fortalecimento institucional", afirma.

A fiscalização ambiental é conduzida pela Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (Sufis), responsável pela apuração administrativa das denúncias em todo o estado. A legislação mineira considera maus-tratos práticas como agressões, abandono, privação de água e alimento e manutenção de animais em locais inadequados.

Como parte do fortalecimento dessa atuação, o Governo de Minas lançou, em dezembro de 2025, uma capacitação na modalidade Educação à Distância (EaD) destinada a servidores públicos e policiais militares, abordando a identificação dos maus-tratos e o uso de ferramentas como a leitura de microchips.

A Semad atua na esfera administrativa, enquanto a responsabilização criminal cabe ao Poder Judiciário. As denúncias podem ser feitas de forma anônima pelo Disque Denúncia 181, LigMinas 155 ou pelo [formulário eletrônico](#) da Semad. Mais do que um instrumento de fiscalização, denunciar é um ato de cidadania e um passo essencial para garantir o bem-estar animal em Minas Gerais.